



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Dengue, Chikungunya e Zika

A Dengue, Chikungunya e Zika são três vírus que circulam ao mesmo tempo no Brasil e colocam a saúde pública em alerta. Apesar de terem consequências diferentes, elas possuem muito mais em comum do que apenas sintomas parecidos, todas elas são transmitidas pelo mesmo vetor, o mosquito *Aedes Aegypti*. Isto é, para prevenirmos as doenças, devemos combater o mosquito.

Para nos orientar, afinal a informação ajudar a prevenir as doenças, combater o mosquito e melhorar a qualidade de vida das pessoas, conversamos com a Regina Reinaldin, enfermeira da coordenação nacional da Pastoral da Criança.



Todos sabemos que o mosquito *Aedes Aegypti* é o transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika, mas como diferenciar os sintomas de cada uma dessas doenças?

A Dengue clássica apresenta: febre súbita e alta por até uma semana, dores de cabeça, no corpo e nas articulações, dor atrás dos olhos, fraqueza, prostração e manchas vermelhas na pele. Na Dengue hemorrágica os sinais são os mesmos e também podem ocorrer: sangramentos nasais, gengivais e até gastrointestinais ou intracranianos. Por sua vez, a febre Chikungunya apresenta os seguintes sintomas: febre súbita e muito alta, cansaço, perda de apetite, náuseas, vômito, dores intensas nas articulações e na cabeça, inchaço nos membros, dores nas costas, manchas vermelhas na pele e inflamação nos olhos sem secreção ou coceira. Já os sintomas do Zika vírus são: febre baixa, mal-estar, dores articulares e musculares, diarreia, manchas vermelhas intensas na pele, coceiras e inflamações nos olhos.

Como é feito o tratamento destas doenças?

Não existe um tratamento específico, o tratamento é feito para aliviar os sintomas. Isto é, quando aparecer os sintomas, é importante procurar o posto de saúde mais próximo, seguir as recomendações médicas, fazer repouso e ingerir bastante líquido.

Quais são os cuidados que devemos ter para prevenir a proliferação do mosquito Aedes Aegypti, logo a Dengue, Chikungunya e Zika?

Os cuidados são bem simples: não podemos deixar água acumulada sobre a laje, pneus ou outros locais; devemos manter o saco de lixo bem fechado e fora do alcance dos animais; manter a caixa d'água completamente fechada para impedir que vire um criadouro do mosquito; encher de areia até a borda os pratinhos de vasos de plantas; remover folhas e galhos e retirar tudo que possa impedir que a água não saia pelas calhas; jogar no lixo todos os objetos que possam acumular água, como: embalagens usadas, potes, copos, garrafas vazias e outros. Se você tiver vasos de plantas aquáticas, é preciso trocar a água constantemente e lavar o vaso, principalmente por dentro, com escova e sabão. O mesmo vale para os utensílios usados para guardar água em casa como jarras, garrafas potes, baldes, dentre outros.

Como as mulheres grávidas ou até mesmo aquelas que querem engravidar, podem se proteger em um país como o nosso, no qual existem vários casos de Dengue, Chikungunya e Zika e também de Febre Amarela?

O Ministério da Saúde reforça que as gestantes não tomem remédios não prescritos pelos profissionais de saúde. Elas também devem fazer um pré-natal qualificado e todos os exames previstos nessa fase. Além de relatar aos profissionais de saúde, qualquer alteração que perceberem durante a gestação. Também é importante que as gestantes reforcem as medidas de prevenção, como: uso de repelentes indicados no período de gestação, uso de roupas de manga comprida, e todas as outras medidas para evitar o contato com o mosquito. Além de evitar o acúmulo de água parada em casa e no trabalho.

As gestantes podem transmitir o Zika vírus para o bebê durante a gravidez e o parto?

O vírus é capaz de atingir a placenta, o líquido amniótico e o bebê. Causando má formação neurológica, como a microcefalia. Contudo, é importante dizer que nem toda a grávida que teve o Zika terá um bebê com má formação.

Mães infectadas com essa doença podem amamentar?

Sim, elas podem amamentar. Segundo a Organização Mundial de Saúde, os benefícios do leite materno superam qualquer risco de transmissão.

O Ministério da Saúde tem um protocolo de vigilância e resposta a ocorrência de microcefalia relacionada a infecção pelo vírus Zika, o que recomenda esse protocolo?

Proteger-se das picadas de insetos durante a gestação, evitar horários e lugares com a presença de mosquitos, sempre que possível utilizar roupas longas, consultar um médico sobre o uso de repelentes e verificar atentamente o rótulo e as orientações. Permanecer principalmente em um período entre o anoitecer e o amanhecer em locais com barreiras que impedem a entrada do inseto, se houver qualquer alteração no estado de saúde, principalmente no período até o quarto mês de gestação comunique o serviço de saúde.

É importante que quem viaja adote medidas de proteção contra o mosquito, quais são essas recomendações?

Para qualquer lugar que você viaja os cuidados são os mesmos, como: não deixar água parada, o uso de repelente, telas e mosquiteiros são importantes, entre outros.

Que vacinas já existem contra esta doença?

Nós já temos a vacina contra a Dengue, ela é feita do vírus atenuado e tetravalente, ou seja, protege contra quatro sorotipos de Dengues existentes, é realizada em três doses com intervalos de seis meses e pode ser encontrada em postos de vacinação particulares.

O Brasil vem enfrentando epidemias de Dengue, Zika e Chikungunya. Que lição já aprendemos disso?

Aprendemos que a prevenção é a melhor alternativa sempre. Se cada um cuidar do seu quintal estaremos protegendo toda a comunidade.